

## **Urna Eletrônica Escolar: Um aplicativo criado para auxiliar as gestões democráticas**

**Augusto Schwager de Carvalho**

Centro Universitário UniCarioca – Rio de Janeiro

**Adriana da Silva Lisboa Tomaz**

Centro Universitário UniCarioca – Rio de Janeiro

### **RESUMO**

O texto aborda a implementação da gestão democrática nas escolas, destacando sua importância legal e os desafios enfrentados na realização de eleições estudantis. Um estudo exploratório em uma escola municipal de São Gonçalo revelou a ausência de eleições de representantes de turma devido à falta de tempo da equipe diretiva. Diante disso, o projeto propõe facilitar tais processos por meio de uma Urna Eletrônica Digital, visando promover a participação dos estudantes de forma democrática e eficiente.

**Palavras-chave:** Aplicativo Urna Eletrônica Escolar, Cidadania, Gestão democrática.

### **1 INTRODUÇÃO**

Ao longo do tempo, a gestão democrática escolar vem sendo aperfeiçoada por diferentes órgãos do governo, através de um amparo legal cada vez maior. Temos, por exemplo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) que aponta para a importância da gestão democrática nas unidades escolares. De acordo com Leite, Souza e Amorim (2022), é responsabilidade da escola as trocas de saberes e socialização dos conhecimentos baseadas em uma gestão democrática.

A gestão democrática da escola pública é assegurada por diferentes dispositivos constitucionais e legais e, por intermédio da participação da coletividade escolar na elaboração das propostas pedagógicas e da articulação com a comunidade e com as famílias (Oliveira, 2023).

Corroborando com as preposições de Oliveira ressaltamos que o processo eleitoral é uma prática que deve estar inserida na unidade escolar democrática, através da realização de diferentes eleições, como por exemplo, eleição para conselho escolar, direção e, docentes e discente representante de turma.

Através de uma pesquisa exploratória, realizada em setembro do ano de 2023, foi constatado que em uma Escola Municipal de São Gonçalo – RJ, não foram realizadas eleições para discentes representantes de turma pois, a equipe diretiva responsável pelo pleito alegou não ter tido tempo hábil. De acordo com Moreira (2021), incentivar a participação dos estudantes nos diferentes tipos de eleições que ocorrem dentro da unidade escolar é o caminho para que tenhamos um fim democrático de viés reformista.

Nesse contexto, o problema apresentado foi a dificuldade encontrada pela equipe diretiva em realizar os diversos processos eleitorais que ocorrem dentro da unidade escolar, motivados pela falta de tempo, ou



de pessoas que possam realiza-los e, o objetivo principal do presente projeto é facilitar tais pleitos através da utilização de uma Urna Eletrônica Digital. A Urna encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/urna-eletronica-escolarapp/>.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Identificamos inicialmente, através de uma pesquisa exploratória, os processos eleitorais que ocorrem dentro da unidade escolar e as principais dificuldades encontradas.

Apresentamos para a equipe diretiva, a Sequência Didática, disponível em <https://acesse.one/ydfNw>, com o intuito de minimizar tais dificuldades.

Para reforçar este aprendizado foi desenvolvido o site de instruções, disponível no endereço eletrônico: <https://urnaeletronicaescolar.blogspot.com/> e o manual de uso da Urna Eletrônica em PDF, que está disponibilizado em uma pasta do *Google Drive*, no endereço eletrônico: <https://drive.google.com/file/d/1HH3k6NarpjUIbeJ5C4mkp7baOCRvcQSD/view?usp=sharing>.

As eleições para estudante representante de turma ocorreram dia 29 de fevereiro de 2024 e no dia 7 de março de 2024 foi realizada uma entrevista semiestruturada com a equipe diretiva responsável pela realização das eleições a fim de termos uma avaliação acerca do uso da Urna Eletrônica Escolar.

## **3 RESULTADOS**

A Sequência Didática foi aplicada para apresentação da Urna Eletrônica a direção e a orientadora sem nenhum percalço. Tanto a orientadora quanto a diretora conseguiram aprender a utilizar o aplicativo sem dificuldades, o que foi constatado a partir da realização da simulação da eleição proposta na Sequência Didática.

Os eleitores foram estudantes que puderam escolher seus representantes de turma utilizando o aplicativo. O processo aconteceu no dia 29 de fevereiro de 2024, em oito turmas do segundo segmento do Ensino Fundamental. Participaram ao todo das eleições, 178 estudantes escolhendo o seu representante de turma e, em nenhuma sala houve problemas com o processo eleitoral. A urna foi posicionada dentro de uma caixa de papelão adaptada para que o sigilo do voto fosse mantido (Figura 1).

Figura 1. Estudante realizando seu voto.



Fonte: Próprio Autor (2024)

A diretora da unidade escolar acompanhou todo o processo eleitoral da escolha dos estudantes representantes de turma (Figura 2).

Figura 2. Diretora acompanhando as eleições.



Fonte: Próprio Autor (2024)

Em 7 de março de 2024, após os pleitos eleitorais, foi realizada uma entrevista com a diretora e com a orientadora responsável pelas eleições e ambas declararam que a Urna Eletrônica Escolar facilitou o processo de escolha de discente representante de turma e que certamente utilizarão o aplicativo nos próximos anos.

Toda proposta desenvolvida e pensada foi feita a partir de observação da necessidade da gestão escolar para realização das eleições. Ressaltamos que ocorreu todo um preparo anterior as eleições, com os estudantes e professores para a construção das candidaturas, rodas de conversa sobre cidadania, democracia e a importância de representatividade.



#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos que é possível realizar práticas de gestão que coopere para o exercício da cidadania e que o objetivo deste projeto foi alcançado pois os pleitos, que não foram realizados em 2023, por falta de tempo hábil e de pessoas que o promovessem, foram realizados em 2024 em apenas um dia sem apresentar dificuldade.

Esperamos que a proposta da utilização da Urna Eletrônica Escolar possa ocorrer em outras escolas do município de São Gonçalo – RJ e quiçá em outras unidades escolares, públicas ou privadas, de todo o Brasil, para que desta forma tenhamos o fortalecimento da democracia com ações e reflexões dentro das unidades escolares.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL. Lei n. 9.424, de 24 de dezembro de 1996.

LEITE, E. D.; SOUSA, M. S. S.; AMORIM, H. C. C. A gestão democrática e participativa de uma escola pública do Distrito Federal. *Revista Eixo*, v. 11, n. 3, p. 55-62, 2022.

MOREIRA, C. F. N. O debate sobre a democratização da educação pública e a tese da gestão democrática radical da escola. *Educação Pesquisa*, São Paulo, v. 47, 2021.

OLIVEIRA, R. G. A relação com o saber na mentoria de diretores escolares: considerações a partir de uma formação prática. 2023. 158 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2023.